

Aplicação do ENADE como ferramenta para avaliação do desempenho discente em um curso de Pedagogia

ENADE application as a tool for student performance assessment in a Pedagogy course

ENADE aplicación como una herramienta para la evaluación de rendimiento en un curso de Pedagogía

Marcus Vinicius Cesso da Silva¹, Renato Ribeiro Nogueira Ferraz²

Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo-SP, Brasil

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) como ferramenta estratégica para avaliação do desempenho discente no curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior (IES), possibilitando entender o perfil dos alunos e aprimorar a qualidade de seus serviços de ensino. Após a aplicação de dois questionários estruturados vinculados ao ENADE, dedicados a compreender o perfil socioeconômico dos alunos e o desempenho discente em relação ao conteúdo programático do curso, foi obtido um relatório final que permitiu a IES realizar a análise do desempenho discente e contribuir para seu processo de avaliação institucional. Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa de análise documental em que foram utilizados os últimos relatórios disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) como forma de evolução do desempenho discente nos últimos períodos avaliados pelos critérios do ENADE de um curso de graduação em Pedagogia de uma IES particular da cidade de Guarulhos – SP (Brasil). Reforça-se que com estas informações analisadas pela IES é possível promover melhorias que tragam benefícios aos alunos, gerem melhores indicadores de qualidade do curso e forneçam informações que auxiliam na prestação de contas aos órgãos brasileiros de avaliação da qualidade do ensino superior.

Palavras-chave: ENADE, Desempenho discente, Avaliação da graduação, Estratégias de avaliação do ensino superior.

Abstract

This paper aims to present the importance of the implementation of the National Student Performance Exam (ENADE) as a strategic tool for the assessment of student performance in the course of Pedagogy, enabling the Higher Education Institution (HEI) to understand the students' profile and improve the quality of its educational services. Upon two structured applications executed by ENADE, dedicated to understanding the socioeconomic profile of students and students' performance in relation to the syllabus of the course, a final report was obtained that allowed HEI to analyze student performance and contribute to their institutional process of evaluation. This study presents a qualitative approach to

1 Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Especialista em Marketing pela Universidade de São Paulo / ECA. Interesse em pesquisas na Linha de Estratégia focado nas áreas de Desempenho e Avaliação de Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Instituições de Ensino Superior. E-mail: marcus.cesso@gmail.com

2 Pós-Doutorado e Doutorado em Ciências Básicas pela UNIFESP. Professor Permanente do Programa de Mestrado Profissional em Administração - Gestão em Sistemas de Saúde (PMPA-GSS) e Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), ambos da UNINOVE. Membro da ANPAD. E-mail: renatobio@hotmail.com

documentary analysis that were used the last reports provided by Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) as a form of student performance evolution in the latest periods evaluated by ENADE of a course of Pedagogy in a private HEI of Guarulhos – SP (Brazil). It is reinforced that with the analyzed information, the HEI can make improvements that benefit students, generate better quality indicators of the course and bring more information to help accountability to Brazilian agencies for assessing the quality of higher education.

Keywords: ENADE, Student performance, Graduate study, Evaluation strategies in higher education.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar la importancia de la aplicación del Examen Nacional de Desempeño de Estudiantes (ENADE) como una herramienta estratégica para la evaluación del rendimiento de los estudiantes en el curso de Pedagogía de la Institución de Educación Superior (IES), por lo que es posible entender el perfil de los estudiantes y mejorar la calidad de sus servicios educativos. Después de la aplicación de dos cuestionarios estructurados vinculados a ENADE, dedicado a entender el perfil socioeconómico de los estudiantes y el rendimiento de los estudiantes en relación con el programa del curso, se obtuvo un informe final que permitió IES para analizar el rendimiento de los estudiantes y contribuir a su proceso de evaluación institucional. Este estudio presenta un enfoque cualitativo de análisis de documentos que se utilizaron los últimos informes proporcionados por el Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) como una forma de evolución del rendimiento de los estudiantes en los últimos períodos evaluados según los criterios de ENADE de un curso de Pedagogía un IES particular de la ciudad de Guarulhos – SP, Brasil. Refuerza que con esta información revisada por el IES, puede hacer mejoras que beneficien a los estudiantes, generar mejores indicadores de calidad del curso y proporcionar información para ayudar a la rendición de cuentas a las agencias brasileñas para evaluar la calidad de la educación superior.

Palabras clave: ENADE. Rendimiento del Estudiante. Evaluación de la Graduación. Estrategias de Evaluación de Educación Superior.

1. Introdução

Desde a década de 1950, a avaliação do Ensino Superior brasileiro vem sendo discutida por meio de diversas ações que se iniciaram através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, focadas nos programas de nível *stricto sensu* como forma de aprimoramento da qualidade do ensino oferecido pelas Instituições de Ensino Superior (BARREYRO, 2008). Porém, foi a partir da década de 1980 que os programas de graduação foram inseridos nas iniciativas de avaliação da qualidade do Ensino Superior por meio de diversas iniciativas, como o Programa de Avaliação da Reforma Universitária - PARU, Comissão para a Reformulação da Educação Superior – “Comissão de Notáveis”, e Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior – GERES, sendo todos oriundos de órgãos governamentais (POLIDORI; MARINHO-ARAUJO; BARREYRO, 2006).

Diante dessas diversas iniciativas propostas pelos órgãos governamentais, as IES iniciaram seus processos de autoavaliação, que no início eram individuais e que não permitiam uma padronização de critérios de avaliação entre as Instituições.

Assim, visando esta padronização e a importância vista pelas IES de uma avaliação institucional profunda, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que tem como objetivo padronizar os parâmetros para uma avaliação uniforme feita pelos órgãos governamentais responsáveis pela mensuração da qualidade do ensino superior brasileiro, assim como pelo desempenho das IES (BRITO, 2008). Dessa forma, o SINAES, que é gerenciado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, está estruturado em três eixos para mensuração da qualidade do Ensino Superior brasileiro: a avaliação institucional das IES, dos cursos de graduação, e dos discentes (POLIDORI et al., 2011). Aliás, este último eixo recebe grande atenção dos órgãos responsáveis pela avaliação do ensino superior devido à construção de uma ferramenta, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, que estabeleceu critérios definidos para mensuração do conhecimento dos egressos e concluintes dos cursos de graduação no Brasil (DIAS SOBRINHO, 2010)

O ENADE foi criado em 2004 e tem um caráter de avaliação do discente de forma a permitir que a IES melhore a qualidade de seus serviços educacionais e promova mudanças na política de ingresso de novos discentes nas IES (INEP, 2016). O exame é aplicado aos estudantes ingressantes e de último ano de diversos cursos que são definidos pelo INEP conforme Art. 33-E da Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010 (INEP, 2016), tendo um caráter amostral (BARREYRO, 2008; POLIDORI et al., 2011). O ENADE é um exame que abrange um número muito grande de alunos (BRITO, 2008) e conforme Polidori et al. (2006) este exame avalia o desempenho de competências dos alunos, além da relação ensino-aprendizado ao qual estavam inseridos. O exame é composto por dois questionários – Questionário do Estudante e Avaliação Formal – que integrados geram um relatório que pode ser analisado pela IES, a fim de promover melhorias na qualidade do ensino e verificar o desempenho dos discentes em relação à amostra nacional, da sua região/cidade e de alunos do mesmo curso avaliados em outras IES (BARREYRO, 2008; INEP, 2016; TAVARES et al., 2014).

Por este papel estratégico que o ENADE possui em auxiliar na avaliação institucional e na melhoria da qualidade dos cursos (TAVARES et al., 2014), identificou-se na IES Alfa a necessidade de analisar, de forma comparativa, os resultados obtidos nas últimas avaliações de seus discentes do curso de graduação em Pedagogia, que é o curso com maior número de alunos da IES, para verificação do real impacto que o exame promoveu na instituição, no curso e nos discentes. Somente com o objetivo de facilitar a compreensão, a partir deste momento a IES Alfa será denominada objeto deste estudo.

Neste contexto, o objetivo deste artigo é apresentar a importância da aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) como ferramenta estratégica para avaliação do desempenho discente no curso de graduação em Pedagogia de uma IES particular, possibilitando entender o perfil dos alunos e aprimorar a qualidade de seus serviços de ensino.

Além desta Introdução, segue-se a seção de Referencial Teórico que apresenta a dinâmica para aplicação do ENADE e sua interação com as IES. Na sequência será apresentada a seção de Metodologia, em que é detalhada a IES Alfa e o foco na escolha pelo curso de Pedagogia para análise. Após isso, na seção Resultados Obtidos e Análise são informados os dados analisados pela IES Alfa, por meio dos relatórios

do ENADE, para avaliação do impacto do exame nos resultados de qualidade de seu curso de graduação em Pedagogia e, posteriormente, apresenta-se a comparação entre os dados analisados e seus resultados que impactaram para a nota do curso analisado. Finalmente, na seção de Considerações Finais, argumenta-se sobre a realização dos objetivos propostos inicialmente, além das limitações do trabalho e sugestões de pesquisas futuras.

2. Referencial Teórico

O ENADE foi criado há doze anos por uma iniciativa do Ministério da Educação – MEC, através do SINAES, como uma forma de avaliação do corpo discente das IES e uma forma documental de apresentar os resultados de desempenho dos alunos nos diversos cursos de graduação ministrados nas instituições de ensino superior (INEP, 2016). Por ter este caráter avaliativo e comprobatório, é possível inferir que este tipo de iniciativa é uma excelente estratégia usada pelas IES para promover melhorias institucionais (GALVÃO; CORRÊA; ALVES, 2011), reavaliar metodologias de ensino (BRITO, 2008), readequar os conteúdos programáticos de cursos de graduação (POLIDORI et al., 2011), avaliar o desempenho docente no caráter de transmissão do conhecimento (BARREYRO, 2008; SCHWARTZMAN, 2008) e ser o fator preponderante para avaliação institucional obrigatória que comprova a qualidade do serviço de ensino prestado junto aos órgãos responsáveis (HOFFMANN et al., 2014).

Conforme Gomes et al. (2015) ao longo do tempo, Instituições de Ensino que realizam pesquisa científica, fornecem soluções para problemas dos países, capacitam pessoas para o mercado de trabalho e desempenham papel de liderança no desenvolvimento das nações. Ressalta-se a importância destas Instituições para o desenvolvimento econômico e social. O presente estudo visa a identificar e analisar como ocorre o processo de formação e implantação, na prática, da estratégia em Instituições de Ensino Superior. Trata-se de um estudo de múltiplos casos, com pesquisas semiestruturadas qualitativas. As Instituições escolhidas estão situadas no estado de Minas Gerais, Brasil. Espera-se, com este trabalho, contribuir para a identificação de como a estratégia é praticada nas organizações e colaborar com as pesquisas em torno do tema, no sentido de promover o direcionamento adequado das ações que venham a sustentar, de fato, a melhor gestão das Instituições de Ensino Superior.”, ISSN:”1808-2307”, language:”pt”, author:[{”family”:”Gomes”,”given”:”Válter”},{”family”:”Machado-Taylor”,”given”:”Maria de Lourdes”},{”family”:”Saraiva”,”given”:”Ernani Viana”},{”family”:”Santos”,”given”:”Carlos Machado”}], issued:”{”date-parts”:[”2015”]}”, suppress-author:”true”, schema:”https://github.com/citation-style-language/schema/raw/master/csl-citation.json”, as estratégias nas IES ainda não foram profundamente estudadas, porém, as pressões internas obrigam as instituições a procurarem formas de atender e gerar demandas para seu público interno. Ainda conforme estes autores, as relações internas promovidas pelos discentes forçam as IES a procurar ferramentas que justifiquem as melhores práticas e apresentações dos serviços prestados. Por isso, o ENADE apresenta-se como ferramenta estratégica que consegue suprir as diversas necessidades do corpo discente como relação do conteúdo teórico dos cursos com a prática no mercado de trabalho (POLIDORI et al., 2011), validação das competências dos discentes no momento da conclusão do curso de graduação (BRITO, 2008), alinhamento do conhecimento geral do discente em relação a todos os outros alunos do mesmo curso no Brasil (BARREYRO, 2008),

e reconhecimento da qualidade do curso para novos ingressantes (POLIDORI; CARVALHO, 2016; SCHWARTZMAN, 2008).

O ENADE é composto por dois questionários que têm como objetivo entender o perfil do estudante, ingressante e concluinte, dos cursos de graduação presentes na grade das IES. O Questionário do Estudante, definido pela Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010 (INEP, 2016), precisa ser respondido por todos os discentes que farão a avaliação. Caso o aluno não responda, sua situação fica como irregular no sistema do INEP, podendo prejudicar a conclusão das atividades obrigatórias em seu curso de graduação, assim como a situação das IES junto ao MEC. O segundo questionário é a Avaliação Formal que é promovida anualmente e, conforme o Art. 33-E da Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010 (INEP, 2016), define quais cursos de graduação serão avaliados no ano vigente. A partir dessa definição, as IES ficam responsáveis pela mobilização e inscrição dos discentes, ingressantes e concluintes, que devem participar da avaliação, sendo de responsabilidade de seus coordenadores de curso e procuradores educacionais institucionais todas as ações para estas atividades (HOFFMANN et al., 2014).

Esta ação do corpo administrativo das IES busca tornar o processo o mais transparente possível. No entanto, pode ser promovido de forma coercitiva e gerar uma obrigação normativa a todos os alunos participantes (POLIDORI; CARVALHO, 2016). Além disso, a definição dos cursos pelo INEP não leva em conta seus resultados no exame anterior, sendo apenas um rodízio trienal de cursos em que a IES prepara seus alunos para obter boas notas no ENADE daquele ano vigente, e justificar a nota final do curso de graduação (TAVARES et al., 2014).

A prova do ENADE é aplicada em locais definidos pelo INEP e informados às IES, assim como aos discentes elegíveis, daquele ano vigente, tendo uma duração máxima de quatro horas. A prova é dividida em questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área e de percepção da prova, elencadas conforme Figura 1, totalizando 49 questões em seu total (SINAES, 2014).

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Figura 1: Divisão da prova do ENADE por quesito e peso na avaliação conforme a especificidade das questões.

Fonte: SINAES 2014.

Por ser um exame que avalia os conhecimentos dos discentes das IES, todo o conteúdo da Avaliação Formal é alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que são iguais para todas as IES do Brasil e, por isso, permitem certa parametrização do aprendizado do discente do curso selecionado para avaliação através do ENADE (INEP, 2016). Conforme Polidori et. al (2006), esse alinhamento por meio

das Diretrizes Curriculares Nacionais permite uma avaliação profunda sobre as competências obtidas pelos discentes no curso de graduação e sua relação com a formação acadêmica. No entanto, o ENADE permite a avaliação dos discentes, mas não reflete diretamente a qualidade dos cursos de graduação em que estes alunos estão cursando ou cursaram (DIAS SOBRINHO, 2010). Dessa forma, Brito (2008) reforça em seu estudo que o ENADE não é uma ferramenta completa, e necessita ainda do apoio de outras ferramentas para formatar a avaliação da qualidade da IES e do ensino superior brasileiro.

Os resultados obtidos pela Avaliação Formal e do Questionário do Estudante são as variáveis necessárias para o cálculo dos indicadores de qualidade do desempenho dos discentes que validam as notas dos cursos de graduação da Instituição, tornando-se público aos potenciais alunos que tenham interesse em ingressar em qualquer IES do Brasil (INEP, 2016). Assim, o ENADE tem alta influência na definição da qualidade dos cursos de graduação das IES, o que remete a um empoderamento do discente (POLIDORI; CARVALHO, 2016). Entretanto, para que o desempenho do aluno seja satisfatório, é necessário que os cursos de graduação possuam indicadores positivos, e a avaliação institucional seja direcionada a gerar melhorias para as IES (HOFFMANN et al., 2014).

Por isso, o uso estratégico do ENADE como ferramenta para avaliação do discente e, conseqüentemente, dos cursos e da Instituição, é muito importante pelo fator da sustentabilidade financeira e institucional da IES (BECKER, 2010). Além disso, com os indicadores obtidos pelo ENADE, vinculados à atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA (que é responsável pela avaliação interna baseada em 10 dimensões definidas pelo SINAES), as IES conseguem prestar contas para os órgãos responsáveis pela avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil (BARREYRO, 2008; BRITO, 2008; INEP, 2016; POLIDORI et al., 2011).

Somente para um melhor entendimento, o conceito ENADE, que é a nota do curso que se torna pública a toda a comunidade, é obtido por meio do desempenho discente dos concluintes nos critérios de Formação Geral – FG, e Componente Específico - CE (INEP, 2014). Ainda, conforme INEP (2014), as 30 questões referentes a CE contribuem com 75% da nota, enquanto as 10 questões da FG complementam a nota com o peso de 25%. Com esta composição, o curso pode ser avaliado com notas de 1 a 5, entendendo que quanto maior a nota, melhor o desempenho no exame e, conseqüentemente, melhor a qualidade do curso. Porém, esta análise baseada no ranqueamento em notas, vai totalmente contra a criação do ENADE como uma ferramenta de qualificação do ensino superior brasileiro (DIAS SOBRINHO, 2010). Essa postura de *ranking*, por meio da definição de notas, obriga com que o SINAES se torne um modelo estático e normativo (POLIDORI et al., 2011), obrigando as IES a estarem em um cenário isomórfico coercitivo (DIMAGGIO; POWELL, 2005) ligado à definições claras de órgãos políticos que estabelecem regras rígidas para definição de indicadores de qualidade.

De forma geral, o ENADE traz as IES a possibilidade de entender melhor o perfil socioeconômico dos seus discentes, a evolução do conhecimento e competências desses discentes desde ingressante até concluinte, promovendo melhorias nas metodologias didáticas dos cursos, avaliando indiretamente o desempenho do docente, mensurando as melhores práticas de seu corpo administrativo no atendimento às necessidades do discente, e possibilitando a melhoria na nota dos cursos de

graduação informados pelos órgãos governamentais responsáveis. Em contrapartida, o ENADE ainda é uma ferramenta limitada para avaliação dos cursos de graduação, especialmente por estar ligada somente a um eixo específico do SINAES (POLIDORI et al., 2011), sendo necessários outros instrumentos de avaliação que normatizem o processo de mensuração da qualidade do ensino superior brasileiro (TAVARES et al., 2014).

3. Metodologia

Para este artigo foi utilizado o método qualitativo de análise documental que, conforme Godoy (1995), é uma rica fonte de dados confiáveis e que permite ao pesquisador fazer uma análise profunda de determinado fenômeno. Para Bardin (2011), a análise documental possibilita que dados primários sejam analisados e interpretados para obtenção de resultados interessantes ao escopo da pesquisa. Além disso, através dessa técnica de pesquisa qualitativa, é possível trabalhar com uma margem de tempo que permita uma análise com maior nível de precisão e acurácia, o que evita alguns vieses dentro da pesquisa (GODOY, 1995).

No âmbito da epistemologia, trata-se de um estudo construtivista, considerando que o conhecimento é baseado na relação entre as pessoas e o mundo, o que corrobora para a interpretação do fenômeno estudado. Por ser um estudo que considera as interpretações dos fatos, conforme o fenômeno, a pesquisa segue um paradigma interpretativista com uma lógica indutiva, permitindo a compreensão dos dados e um amplo entendimento sobre determinado assunto e contexto, o que gera uma contribuição conceitual mais profunda do estudo realizado (SACCOL, 2010) discutindo as principais características de dois desses paradigmas: o positivismo (fortemente relacionado a pesquisas de natureza quantitativa).

Para esta pesquisa foram coletados os dados dos relatórios do ENADE de uma IES privada localizada na cidade de Guarulhos - SP, município próximo à capital paulista, que atualmente faz parte de um grupo educacional com abrangência nacional. Desta forma, foi escolhida uma Instituição totalmente privada, com foco em ensino, pesquisa e extensão, que tem como objetivo maior o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo educacional, visando o fortalecimento social e econômico da sociedade.

Para obter os dados que gerassem uma contribuição a outros pesquisadores e as outras IES foi selecionado o curso de graduação em Pedagogia, por ser tratar de um dos principais cursos disponíveis na grade de opções ofertadas pela IES Alfa. A coleta dos dados foi feita diretamente do *site* do INEP, sendo extraídos os últimos quatro Relatórios de Resultados do ENADE ao qual o curso de graduação em Pedagogia foi selecionado para ser avaliado (INEP, 2005, 2008, 2011, 2014).

Através da análise documental desses relatórios foram obtidos os dados necessários para apresentar a importância do ENADE como ferramenta estratégica para a melhoria da qualidade do ensino do curso descrito, através do desempenho dos discentes. Além disso, também são apontadas algumas restrições da análise utilizando somente o ENADE como instrumento de avaliação do ensino superior, sendo necessário o uso de outras formas de mensuração da qualidade.

Para que esta análise pudesse ser parametrizada e utilizada por outros pesquisadores foram utilizados cinco critérios para a análise do desempenho discente:

1 - Adesão do corpo discente; 2 - Média das notas das partes da prova; 3 - Percepção da prova pelo discente; 4 - Questionário do Estudante; e 5 - Conceito ENADE.

4. Resultados Obtidos e Análise

A Figura 2A apresenta de forma sucinta a quantidade de discentes elegíveis para a prova do ENADE nas últimas quatro avaliações em que o curso de graduação em Pedagogia, da IES Alfa, foi selecionado pelos critérios do INEP, além do número de presentes e sua relação percentual. Nesta figura é possível notar que houve um trabalho considerável por parte dos gestores da IES no sentido de mobilizar e sensibilizar seu corpo discente em relação à presença no dia da prova, entre os anos de 2005 e 2008. Porém, avaliando a relação entre alunos presentes *versus* total de discentes elegíveis, entre os mesmos anos, constata-se que este crescimento no número absoluto de alunos não auxiliou a IES a diminuir o número de abstenções, o que gerou um olhar mais crítico do INEP e justificativas por parte da IES Alfa a este órgão, que solicitou tais explicações. O aumento da abstenção no período justificava-se pela falta de conscientização dos discentes sobre a importância do ENADE em sua formação, além dos impactos sobre a avaliação do curso do qual receberá o diploma posteriormente (DIAS SOBRINHO, 2010).

	Adesão do Corpo Discente			
	2005	2008	2011	2014
Total de Discentes	87	347	207	289
Presentes na Prova	46	172	182	272
Presentes x Discentes	53%	50%	88%	94%

Figura 2A: Relação entre total de discentes elegíveis e alunos presentes nas últimas quatro provas do ENADE do curso de Pedagogia da IES, destacando-se a intervenção feita entre os anos de 2005 e 2008 que impactaram no crescimento do número absoluto de alunos, porém na queda do percentual de presentes.

Fonte: INEP 2005, 2008, 2011 e 2014 (Adaptados pelo autor).

Na Figura 2B nota-se que, após a mudança do corpo de gestão e acadêmico da IES Alfa, ocorrido em 2007 pela aquisição de um grupo educacional com abrangência nacional, houve uma redução no número de alunos do curso de graduação em Pedagogia (fato que pode ser atribuído às novas políticas estipuladas pelo grupo educacional). No entanto, o empenho do coordenador do curso e procuradores institucionais foi essencial para que a relação de presentes na prova *versus* total de discentes crescesse exponencialmente em 2011, e continuasse sua ascendência em 2014. Este esforço do corpo de coordenação é essencial para a redução das abstenções dos discentes no dia do exame. No entanto, demonstra um cenário normativo e coercivo imposto pelo SINAES por meio do ENADE (BRITO, 2008). Devido às pressões sofridas pelas IES, que precisam cumprir uma meta de alunos presentes no dia do exame para o reconhecimento e credenciamento dos cursos de graduação (CANAN; ELOY, 2016), a mobilização dos discentes perde seu valor em termos de avaliação da qualidade do aprendizado durante o curso de graduação, visto que a motivação dos gestores está ligada principalmente às questões financeiras (BECKER, 2010) para manutenção do curso e adesão de novos alunos (POLIDORI et al., 2011), e para que os cursos obtenham uma melhor nota ao final do processo de

avaliação conduzido pelo INEP (HOFFMANN et al., 2014). Assim, as ações promovidas pela coordenação reduziram as justificativas da IES para o INEP sobre as abstenções, melhorando seus índices de avaliação interna institucional.

	Adesão do Corpo Discente			
	2005	2008	2011	2014
Total de Discentes	87	347	207	289
Presentes na Prova	46	172	182	272
Presentes x Discentes	53%	50%	↑ 88%	↑ 94%

Figura 2B: Apresentação do crescimento na relação do total de discentes e presentes nas provas do ENADE 2011 e 2014.

Fonte: INEP 2005, 2008, 2011 e 2014 (Adaptados pelo autor).

Já a Figura 3 apresenta um olhar focado na última avaliação do ENADE, realizada em 2014 e sua comparação em relação ao Estado, à região da IES Alfa, e ao Brasil. Com esse comparativo é possível verificar que o trabalho da IES Alfa, em relação à adesão do corpo discente, foi eficaz, superando todos os outros itens na comparação, incrementando sua avaliação institucional e dos órgãos responsáveis pela verificação da qualidade do ensino no Brasil. Embora esse resultado tenha sido positivo para a IES Alfa, esses indicadores demonstram que o processo de avaliação por meio do ENADE compara instituições com tamanhos diferentes e de regiões com situações socioeconômicas discrepantes (CANAN; ELOY, 2016). Assim, o ENADE permite uma reflexão enviesada, e que não apresenta realmente a qualidade dos cursos de graduação em um comparativo parametrizado para que os gestores das IES façam uma análise buscando a melhoria da qualidade do ensino superior brasileiro (DIAS SOBRINHO, 2010; POLIDORI; CARVALHO, 2016).

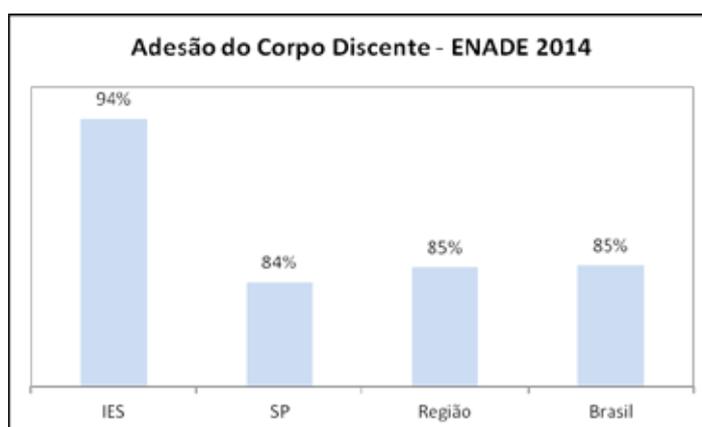


Figura 3: Comparativo entre os percentuais de adesão do corpo discente no ENADE 2014 da IES em relação a sua unidade federal (estado), praça (região) e Brasil.

Fonte: INEP 2014 (Adaptados pelo autor).

Na Figura 4A, em que é apresentado o critério Média das notas das partes da prova, verifica-se que a IES Alfa em 2005 teve seu melhor desempenho nas últimas quatro avaliações do ENADE, tendo uma queda representativa em 2008, que sugere, novamente, a conclusão do impacto na mudança do corpo diretivo e acadêmico da instituição. Somente em 2011, após a reorganização promovida pelo

grupo educacional, houve uma recuperação nos resultados das notas, porém tal situação não se repetiu em 2014. Por isso, entende-se que as IES, por pressão do SINAES e por meio do ENADE, tornam-se obrigadas a preparar os alunos para uma avaliação que tem como objetivo comprovar o índice de conhecimento obtido pelo discente durante os anos do curso de graduação (FELDMANN; SOUZA; HEINZLE, 2016). Dessa forma, pode-se compreender como ponto positivo dessa pressão que a IES precisa manter um processo de supervisão sobre os docentes, conteúdo programático e evolução do conhecimento do corpo discente durante seu período de graduação na instituição (DIAS SOBRINHO, 2010). Em contrapartida, o gestor da IES, coagido por uma regulação do SINAES, que é coordenado pelo INEP, pode promover estratégias simplesmente focadas na melhora da nota dos cursos de graduação, ao invés de estimular a real busca pelo conhecimento por parte do aluno (CANAN; ELOY, 2016).

Assim, infere-se que houve um erro no processo de avaliações prévias ao ENADE, não aplicando simulados que realmente preparassem seu corpo discente do curso de graduação em Pedagogia para as Avaliações Formais, ou uma questão de revisão dos conteúdos programáticos e/ou das metodologias aplicadas pelos docentes para que os discentes tenham um melhor resultado nas próximas avaliações do ENADE, melhorando a nota final do curso informada pelo INEP.

	Média das Notas			
	2005	2008	2011	2014
Resultado Geral	56,6	44,6	51,4	47,1
Formação Geral	61	49,4	52,6	50
Componente Específico	55,1	43	51	46,2

Figura 4A: Comparativo entre as médias das notas obtidas pelos discentes do curso de Pedagogia da IES nas últimas quatro avaliações do ENADE.

Fonte: INEP 2005, 2008, 2011 e 2014 (Adaptados pelo autor).

Analisando a Figura 4B, focada na análise comparativa com dados do ENADE 2014, entende-se que a IES Alfa possui média das notas de Resultado Geral, Formação Geral e Componente Específico, próximas às obtidas por outras instituições do Estado, e superior ao perfil brasileiro. Porém, estas notas são menores que das IES de sua região, o que obriga a IES Alfa a revisar seus processos para preparação dos discentes para as novas avaliações do ENADE, promovendo melhorias rápidas para evitar a atuação da concorrência em sua praça. Com essas informações, o gestor pode estabelecer estratégias que melhorem os resultados obtidos pelo curso de Pedagogia na próxima avaliação do ENADE. Porém, como apresentado no estudo de Canan e Eloy (2016), essa análise não traz um cenário real de comparação, devido à falta de parametrização dos dados entre as IES com realidades socioeconômicas e educacionais diferentes.

	Média das Notas - ENADE 2014			
	IES	SP	Região	Brasil
Resultado Geral	47,1	47,2	48,2	46,7
Formação Geral	50	50,3	50,9	49,2
Componente Específico	46,2	46,2	47,3	45,8

Figura 4B: Comparativo entre as médias das notas obtidas pelos discentes do curso de Pedagogia da IES em relação aos discentes do mesmo curso de sua unidade federal (estado), praça (região) e Brasil no ENADE 2014.

Fonte: INEP 2014 (Adaptados pelo autor).

Na Figura 5A foi considerado o critério de Percepção da prova pelo discente, o que permitiu a IES entender as questões de dificuldade da prova do ENADE, entendimento dos enunciados das questões e das instruções iniciais da prova, além do tempo médio para que a prova fosse concluída, por parte de seu discente do curso de Pedagogia. É possível notar que o nível de dificuldade da prova do ENADE nas últimas quatro avaliações teve percepção igual em todos os anos. Além disso, nota-se que nos anos de 2008 e 2011 os discentes consideraram que as instruções da prova eram muito suficientes, comparado aos outros anos.

	Percepção da Prova			
	2005	2008	2011	2014
Dificuldade*	3	3	3	3
Instruções da Prova**	3	4	4	3

Figura 5A: Apresentação dos resultados do quesito “Instruções da Prova” pelos alunos da IES nas última quatro provas do ENADE, com destaque para a mesma percepção destes discentes nos anos de 2008 e 2011.

* Conceito 3 = Nível Médio de Dificuldade

** Conceito 3 = Suficiente / Conceito 4 = Muito Suficientes

Fonte: INEP 2005, 2008, 2011 e 2014 (Adaptados pelo autor).

No entanto, na Figura 5B, verifica-se que no ENADE 2008 o tempo médio de conclusão da prova foi de duas horas, enquanto no ENADE 2011 foi de quatro horas. Considerando que os discentes nos dois anos de avaliação tiveram o mesmo grau de dificuldade e a mesma percepção das instruções da prova, o impacto desta discrepância é notado nas médias das notas dos dois anos, permitindo inferir que houve um baixo comprometimento e interesse por parte dos discentes em 2008, diferente de 2011. Parte desse baixo comprometimento pode ser de responsabilidade das IES e seus gestores, que devem conscientizar os alunos sobre a importância do exame (FELDMANN; SOUZA; HEINZLE, 2016). A outra parte pode ser atribuída ao próprio mecanismo de aplicação do ENADE, que não penaliza o discente se ele simplesmente estiver presente, mas não responder adequadamente as questões do exame (CANAN; ELOY, 2016; DIAS SOBRINHO, 2010). Pode-se inferir que foi isso que ocorreu no ENADE 2008 com os alunos do curso de Pedagogia da IES Alfa, que ficaram o tempo mínimo obrigatório no exame, que é de duas horas, refletindo em um resultado inferior ao do ENADE 2011.

Isso também pode levar ao entendimento que, após os resultados obtidos em 2008, a IES fez um trabalho importante de preparo do seu discente para que os resultados obtidos melhorassem, com base em um comprometimento e nível de atenção maior, por parte dos discentes, no dia da prova. Esse resultado mostra que

a intervenção dos gestores da IES Alfa, baseando-se no ENADE como ferramenta estratégica, permitiu uma melhora nos resultados obtidos pelos alunos do curso de graduação em Pedagogia.

	Percepção da Prova	
	2008	2011
Dificuldade*	3	3
Instruções da Prova**	4	4
Tempo de Conclusão da Prova (horas)	2	4
Nota média - Resultado Geral	43	51

Figura 5B: Apresentação dos resultados do quesito “Instruções da Prova” pelos alunos da IES nas provas do ENADE 2008 e 2011 em que nota-se que no último ano há um tempo maior de conclusão de prova e sua consequente nota média no Resultado Geral.

* Conceito 3 = Nível Médio de Dificuldade

** Conceito 3 = Suficiente / Conceito 4 = Muito Suficientes

Fonte: INEP 2008 e 2011 (Adaptados pelo autor).

Na Figura 6A apresenta-se o critério Questionário do Estudante ao qual a IES pode entender o perfil do seu discente do curso de graduação em Pedagogia e, dessa forma, fazer o planejamento de captação e políticas de incentivo ao estudo baseado em bolsas financeiras ou financiamentos governamentais. A IES notou que nas avaliações do ENADE 2005 e 2008, o perfil do seu discente do curso de graduação em Pedagogia se manteve igual, o que leva a compreender que as políticas de captação de alunos, com base nos resultados do ENADE 2005, impactaram de forma positiva na avaliação posterior, em 2008, incrementando em quase três vezes o número total de discentes neste curso da IES Alfa. Este resultado demonstra que o ENADE é uma ferramenta estratégica importante para que as IES tenham um *status* de instituição de qualidade e captem mais alunos para seus cursos (HOFFMANN et al., 2014), mantendo programas de financiamento estudantil como o PROUNI e o FIES (CANAN; ELOY, 2016; DIAS SOBRINHO, 2010; POLIDORI; CARVALHO, 2016).

	Questionário do Estudante	
	2005	2008
Faixa de Renda (salários mínimos)	3 a 10 salários	3 a 10 salários
Horas Semanais de Trabalho	20 horas	20 horas
Tipo de Escola (pública ou privada)	Pública	Pública
Total de Discentes	87	347

Figura 6A: Apresentação dos resultados do Questionário do Estudante em que verifica-se o crescimento no total de discentes, entre os ENADE 2005 e 2008, devido a intervenção da IES com políticas de captação de alunos através de bolsas financeiras ou financiamentos governamentais.

Fonte: INEP 2005 e 2008 (Adaptados pelo autor).

Porém, o ENADE 2011 mostrou que houve uma mudança no perfil do estudante de curso de graduação em Pedagogia da IES Alfa, que passou a ser oriundo, em sua maioria, de escolas particulares. Tal mudança pode ser entendida pelo fato do novo posicionamento do grupo educacional que assumiu a gestão da IES, que alterou valores de mensalidades da Instituição. Com esta mudança, o impacto no número de alunos foi grande, gerando diminuição dos discentes do curso supracitado. Mediante a isso, os gestores da IES optaram por retomar as políticas de incentivo

estudantil, por meio de bolsas financeiras ou financiamentos governamentais, retomando o crescimento no número de alunos no curso no ENADE 2014. Assim, a intervenção da IES foi necessária após resultados obtidos no ENADE 2011, para que já fossem notados incrementos em 2014, que é apresentado na Figura 6B.

	Questionário do Estudante		
	2008	2011	2014
Faixa de Renda (salários mínimos)	3 a 10 salários	3 a 10 salários	Até 3 salários
Horas Semanais de Trabalho	20 horas	Sem informação	Sem Informação
Tipo de Escola (pública ou privada)	Pública	Privada	Pública
Total de Discentes	347	207	289

Figura 6B: Mudança no perfil do aluno, constatada entre os ENADE 2008 e 2011, devido a mudança de posicionamento da IES, que teve uma queda no total de discentes elegíveis para as provas e que após intervenção do grupo diretivo da Instituição reverteu este índice para o ENADE 2014, retomando o perfil do aluno oriundo de escola pública.

Fonte: INEP 2008, 2011 e 2014 (Adaptados pelo autor).

Finalmente, na Figura 7, em que é tratado o critério Conceito ENADE, nota-se o impacto de todas as intervenções previamente apresentadas nesta seção por parte dos gestores da IES e a importância estratégica do ENADE (BRITO, 2008). Porém, embora seja um indicador que traga os resultados finais que justifiquem o ENADE como ferramenta para avaliação do ensino superior e do corpo discente, este critério é o mais criticado por diversos autores (CANAN; ELOY, 2016; DIAS SOBRINHO, 2010; HOFFMANN et al., 2014; POLIDORI; CARVALHO, 2016).

A principal crítica remete à questão da formação de *rankings* para avaliação das IES por meio do uso do ENADE (DIAS SOBRINHO, 2010). Esta formação, que foi um ponto mantido do antigo “Provão” (POLIDORI; MARINHO-ARAÚJO; BARREYRO, 2006; SCHWARTZMAN, 2008), não promove melhorias na qualidade dos cursos avaliados (HOFFMANN et al., 2014). Pelo contrário, este ponto promove um aumento na concorrência dentro do mercado de ensino superior brasileiro (GALVÃO; CORRÊA; ALVES, 2011), mudando o foco do ENADE de ferramenta de avaliação do conhecimento dos discentes para apenas mais um instrumento para captar alunos e trazer retorno financeiro às IES (BECKER, 2010).

Além disso, a definição do critério de notas para os cursos de graduação das IES é feita sobre os resultados obtidos no ENADE pelos discentes concluintes e egressos (INEP, 2016), o que se torna um problema quando se avalia que os alunos dos cursos de graduação no Brasil não compreendem a importância da aplicação do exame como instrumento para verificação do conhecimento técnico e prático sobre o aprendizado obtido durante o curso (CANAN; ELOY, 2016).

Outro ponto que recebe críticas pela definição de notas aos cursos de graduação refere-se ao uso deste conceito para fins de melhoria da qualidade do ensino superior (FELDMANN; SOUZA; HEINZLE, 2016). O uso do Conceito ENADE ainda possui fins mais comerciais do que acadêmicos (BECKER, 2010). Aliás, o ENADE é uma ferramenta de avaliação em escala (CANAN; ELOY, 2016), o que permite uma avaliação genérica da qualidade do ensino superior brasileiro, em especial do desempenho discente, que traz resultados gerais e não específicos das IES. Desta forma, a definição do Conceito ENADE auxilia o gestor das IES a tomar as decisões estratégicas para

um melhor desempenho dos alunos, porém não valida uma acreditação completa de qualidade para os cursos de graduação (POLIDORI; CARVALHO, 2016).

De qualquer forma, perante o modelo atual de regulação da avaliação do ensino superior brasileiro promovido pelo INEP, por meio do SINAES, a IES Alfa, nos últimos quatro exames, conseguiu obter uma nota mínima 3. Com isso, vale ressaltar que pela comprovação do desempenho dos alunos, por meio do ENADE, o curso de graduação em Pedagogia da IES Alfa manteve seu credenciamento e reconhecimento junto ao MEC, podendo captar novos alunos até a próxima avaliação.

Conceito ENADE			
2005	2008	2011	2014
4	3	3	3

Figura 7: Últimas quatro notas obtidas pelo curso de Pedagogia da IES, através do Conceito ENADE
Fonte: INEP 2005, 2008, 2011 e 2014 (Adaptados pelo autor).

5 Considerações Finais

O presente artigo apresentou a importância da aplicação do ENADE como ferramenta para avaliação do desempenho discente no curso de graduação em Pedagogia da IES Alfa, possibilitando entender o perfil dos alunos e aprimorar a qualidade de seus serviços de ensino, além de ser uma forma de contribuir para a avaliação interna institucional, permitindo a prestação de contas aos órgãos responsáveis pela avaliação da qualidade do ensino no Brasil. Os resultados apresentados demonstram a eficácia no uso dessa ferramenta para que a IES possa, rapidamente, promover melhorias na qualidade de ensino aos discentes e um incremento nas avaliações institucionais (POLIDORI; CARVALHO, 2016), além evidentemente de manter a sua sustentabilidade econômica (BECKER, 2010).

Contudo, o ENADE ainda é uma ferramenta de mensuração da qualidade do desempenho dos discentes dos cursos de graduação, que apresenta algumas restrições metodológicas e procedimentais, aos quais os gestores das IES devem estar atentos para não tomar decisões estratégicas incorretamente (FELDMANN; SOUZA; HEINZLE, 2016). O ENADE deve mensurar o conhecimento técnico dos discentes de cursos de graduação, e não ser simplesmente uma ferramenta comercial para captação de alunos (BECKER, 2010). Além disso, os gestores das IES necessitam fazer uma análise detalhada de todos os resultados obtidos por meio do exame, e buscar outras ferramentas para complementar uma avaliação comparativa com outras IES, não enviesando a análise com comparações com instituições com realidades socioeconômicas diferentes (POLIDORI et al., 2011). Outro ponto que deve ser visto pelos gestores das IES é que o ENADE possibilita a criação de alunos críticos, que poderão atribuir a qualidade do ensino da instituição, sendo estes os principais multiplicadores dos resultados obtidos no exame (CANAN; ELOY, 2016). Por fim, todos os gestores devem entender que o ranqueamento e concessão de notas são um processo formal promovido pelo INEP como forma de parametrização do ensino superior. Porém, não é a representação da qualidade do ensino dos cursos de graduação, e conseqüentemente dos discentes, cabendo o desenvolvimento de estratégias com base em diversas

ferramentas, como o CPA, a avaliação institucional, e a avaliação externa feita por profissionais qualificados pelo MEC (DIAS SOBRINHO, 2010).

Um ponto importante a ser ressaltado é que a análise foi feita em sua totalidade com base em documentos que estão disponíveis no *site* do INEP, de domínio público e acesso livre a toda a comunidade, o que permite verificar a atuação da IES para promover melhorias, visando entregar um ensino de graduação de qualidade aos discentes ingressantes. Mais do que isso, esses documentos podem ser utilizados pela IES como relatórios gerenciais para apresentação de resultados prévios e estudos de qualidade para definições estratégicas.

As principais limitações deste artigo se resumem à restrição da análise somente aos documentos obtidos no *site* do INEP e aos resultados que estes fornecem. Toda a interpretação dos dados necessita ser conduzida sobre estes documentos, e sempre de forma comparativa aos relatórios anteriores. Além disso, com a evolução dos métodos aplicados no ENADE, os critérios podem sofrer mudanças, o que talvez não permita algumas comparações no futuro.

Por fim, ressalta-se a importância de estudos futuros que envolvam o ENADE para avaliação do desempenho discente aliados à pesquisas que envolvam ferramentas computacionais para avaliação do desempenho, docente como o *Scriptscupira* (FERRAZ et al., 2016) e *Scriptlattes* (FERRAZ; QUONIAM; MACCARI, 2015), de forma que se tenha uma visão da avaliação institucional mais completa e profunda, auxiliando as IES na prestação de contas aos órgãos de avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil.

Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70 ed. Lisboa: [s.n.], 2011. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/bardin-laurence-analise-de-conteudopdf.html>>. Acesso em: 2 jul. 2016.
- BARREYRO, G. B. Of evaluation, rankings and media. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 13, n. 3, p. 863–868, 2008.
- BECKER, F. da R. Avaliação educacional em larga escala: A experiência brasileira. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 53, n. 1, p. 2, 2010.
- BRITO, M. R. F. DE. SINAES and ENADE: From conception to implementation. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 13, n. 3, p. 841–850, nov. 2008.
- CANAN, S. R.; ELOY, V. T. Políticas de avaliação em larga escala: o ENADE interfere na gestão dos cursos? **Praxis Educativa**, v. 11, n. 3, p. 621–640, 2016.
- DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://submission.scielo.br/index.php/aval/article/view/26656>>. Acesso em: 16 mar. 2017.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 74–89, 2005.
- FELDMANN, T.; SOUZA, O. DE; HEINZLE, M. R. S. As posições-sujeito (Estado e gestores) diante das avaliações em larga escala no Ensino Superior brasileiro. **Praxis Educativa**, v. 11, n. 3, p. 605–620, 2016.
- FERRAZ, R. R. N. et al. Uso da ferramenta computacional Scriptscupira para gestão estratégica da produtividade em pesquisa de um programa de Pós-Graduação Stricto sensu em biofotônica. **Revista de Administração da Unimep**, v. 14, n. 3, p. 232–252, 2016.
- FERRAZ, R. R. N.; QUONIAM, L. M.; MACCARI, E. A. A utilização da ferramenta Scriptlattes para extração e disponibilização on-line da produção acadêmica de um programa de pós-graduação stricto sensu em Administração. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, v. 11, n. 24, 2015. Disponível em: <<http://ojs.rbpbg.capes.gov.br/index.php/rbpbg/article/view/445>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

GALVÃO, H. M.; CORRÊA, H. L.; ALVES, J. L. Modelo de avaliação de desempenho global para instituição de ensino superior. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, vol. 4, n. 3, set./dez., 2011, p. 425-441. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273421614008>>. Acesso em: 9 jul. 2016.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa - Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GOMES, V. et al. A Estratégia como prática nas Instituições de Ensino Superior. **Revista Evidência**, v. 11, n. 11, p. 115-126, 2015.

HOFFMANN, C. et al. O desempenho das universidades brasileiras na perspectiva do Índice Geral de Cursos (IGC). **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 3, p. 651-665, 2014.

INEP. **ENADE 2005** - Resultado de Curso - Licenciatura em Pedagogia. [S.l: s.n.]. Disponível em: <<http://enades.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>>. Acesso em: 4 jul. 2016. , 2005

INEP. **ENADE 2008** - Resultado de Curso - Licenciatura em Pedagogia. [S.l: s.n.]. Disponível em: <<http://enades.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>>. Acesso em: 4 jul. 2016. , 2008

INEP. **ENADE 2011** - Resultado de Curso - Licenciatura em Pedagogia. [S.l: s.n.]. Disponível em: <<http://enades.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>>. Acesso em: 2 jul. 2016. , 2011

INEP. **ENADE 2014** - Resultado de Curso - Licenciatura em Pedagogia. [S.l: s.n.]. Disponível em: <<http://enades.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>>. Acesso em: 2 jul. 2016. , 2014

INEP. **Manual ENADE 2016**. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/manuais/manual_do_enade_01072016.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2016. , 2016

POLIDORI, M. M. et al. Políticas de Avaliação da Educação Superior Brasileira. **Educação & Realidade**, v. 36, n. 1, p. 253-278, 2011.

POLIDORI, M. M.; CARVALHO, N. O. de. Acreditação de Instituições de Educação Superior: uma necessidade ou uma normatização. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://submission.scielo.br/index.php/aval/article/view/134967>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

POLIDORI, M. M.; MARINHO-ARAÚJO, C. M.; BARREYRO, G. B. SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Ensaio**, v. 14, n. 53, p. 425-436, 2006.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração da UFMS**, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2010.

SCHWARTZMAN, S. O “conceito preliminar” e as boas práticas de avaliação do ensino superior. **Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, v. 26, n. 38, p. 1-22, 2008.

SINAES. **ENADE 2014 - Pedagogia**. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2014/36_pedagogia.pdf>. 2014. Acesso em: 4 jul. 2016.

TAVARES, M. das G. M. et al. A relação expansão-avaliação da educação superior no período pós-LDB/1996. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v. 8, n. 1, p. 92-105, 2014.

Nota: Parte dos resultados apresentados neste artigo foram comunicados no V SINGEP, Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: UNINOVE, 2016 e publicado nos anais do evento.

Enviado em: 28/novembro/2016

Aprovado em: 06/março/2017